

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SMS/VIG EM SAÚDE/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM Nº 11/2020

ANTECEDENTES



SITUAÇÃO MUNDIAL, NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Foram confirmados no mundo casos 10.004.007 (semana anterior 8.708.008 casos) da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019) e óbitos 499.619 (semana anterior: 461.715 óbitos) até 29 de junho de 2020¹.
- O Brasil confirmou 1.313.667 casos (semana anterior: 1.032.913 casos) da COVID-19 e 57.070 óbitos (semana anterior: 48.954 óbitos) até 29 de junho de 2020¹.
- O Rio de Janeiro apresenta 111.298 casos confirmados da doença (semana anterior: 96.133 casos) e 9.819 óbitos (semana anterior: 8.875 óbitos) até 28 de junho de 2020².
- Em Campos dos Goytacazes – RJ no dia 26 de junho foram registrados 1.761 casos confirmados da doença (semana anterior: 1.468 casos).

CENÁRIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCO

Ao considerar as lacunas de conhecimento inerentes a uma doença nova e a similaridade entre os padrões de comportamento do SARS-CoV-2 e dos vírus causadores da influenza pandêmica, medidas como quarentena em domicílio para pessoas infectadas, distanciamento social e redução de reuniões públicas, como reuniões em igrejas e fechamento de escolas, classificadas como intervenções não farmacológicas (INFs), foram implementadas durante a pandemia de influenza de 1918 a 1919, em várias cidades dos Estados Unidos³. A experiência da China sugere que as INFs, que incluíram medidas rigorosas de bloqueio da circulação de pessoas, como aquelas adotadas na cidade de Wuhan a partir de 23 de janeiro de 2020, contribuíram para a supressão da epidemia da COVID-19 naquele país^{4,5}.

Diante dessas evidências, as INFs para controle do espalhamento da COVID-19 também foram implementadas no país. Em Campos dos Goytacazes – RJ, essas medidas foram implementadas a partir de meados de março. Em maio, entre os dias 18 e 24, foi implementado na cidade uma medida severa de isolamento social: o bloqueio total (lockdown), em vista de reduzir a pressão no sistema de saúde ao aumentar a taxa média de isolamento social e reduzir o número de reprodução da doença por determinar que as pessoas fiquem impedidas de sair de casa exceto para utilizar os serviços essenciais.

Após a semana sob bloqueio total (lockdown), as autoridades em saúde pública, por meio da avaliação de risco⁶,

mantiveram uma medida de isolamento social menos severa, denominada bloqueio parcial (característico da fase laranja), que permaneceu até a semana anterior a esse documento⁷.

O monitoramento da evolução da epidemia está sendo feito por meio da avaliação de dois indicadores destinados a mensurar a propagação da COVID-19 [i. velocidade de avanço (taxa de crescimento de novos casos da COVID-19; taxa de crescimento de pacientes com COVID-19 internados em leitos clínicos; taxa de crescimento de pacientes com COVID-19 internados em UTI); ii. estágio de evolução; iii. incidência de novos casos sobre a população; iv. mortalidade por COVID-19]; e pela capacidade de atendimento do sistema de saúde [i. mudança na capacidade de atendimento (razão do número de leitos de clínicos no SUS para pacientes adultos com COVID-19, para cada 100.000 habitantes; razão do número de leitos de UTI no SUS para pacientes adultos com COVID-19, para cada 100.000 habitantes); ii. capacidade de atendimento (taxa de ocupação de leitos clínicos do SUS; taxa de ocupação de leitos clínicos privados; taxa de ocupação de leitos de UTI no SUS; taxa de ocupação de leitos de UTI privados)]. Após a realização dos cálculos para cada uma das medidas, de acordo com o resultado obtido, é atribuído uma pontuação que ao final será somada e permitirá definir o nível de risco da cidade (Quadro 1). O método de análise está descrito no Decreto N° 118/2020 da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ publicado em 1° de junho de 2020⁶.

Na última edição do informe epidemiológico⁷, observou-se pela primeira vez redução na taxa de incidência semanal de novos casos da doença (46 casos por 100.000 habitantes) e sinalizou-se para a necessidade de acompanhar o comportamento desse índice em vista de observar se essa redução continuaria a ser observada. Nessa semana, a incidência semanal da COVID-19 na cidade foi de 47 casos por 100.000 habitantes, o que revela pequena variação nesse índice.

Além disso, observa-se a partir da terceira semana do mês de maio, tendência de redução na taxa de crescimento de novos casos (razão entre o número de casos novos confirmados nos últimos sete dias dividido pelo número de casos novos confirmados nos sete dias anteriores), com a primeira e segunda semana de maio apresentando os valores mais elevados (valor igual a 1,7 e 2,2, respectivamente); com redução para valor médio de 1,11 no período entre 22 de maio e 26 de junho (valor mínimo: 0,9 e valor máximo: 1,6).

Também foi possível identificar redução na taxa de crescimento de pacientes internados pela COVID-19 em leitos de UTI (independentemente de serem leitos da saúde pública ou da saúde suplementar) (razão do número de pacientes com COVID-19 em leitos UTI no último dia, dividido pelo número de pacientes com COVID-19 em leitos UTI há em sete dias atrás). Na primeira semana de maio, essa taxa foi 2,1; já na semana passada, esse valor foi de 1,0. Ao considerar o período entre 8 de maio e 26 de junho, o valor médio foi de 1,28 (valor mínimo: 0,9 e valor máximo: 2,1). Uma hipótese para explicar essa redução seria a implementação de medidas de isolamento social mais severas, assim como a abertura de novos leitos de UTI na rede de saúde pública e suplementar da cidade.

Assim, diante do somatório de todos os índices que compõem o escore da análise de risco na última semana, a partir do dia 1° de julho, a cidade irá para o nível três de risco (fase amarela), que indica situação de atenção máxima. O nível três de risco caracteriza-se por maior flexibilização das medidas de isolamento social implementadas na cidade, como abertura do comércio. Ressalta-se que o momento ainda é de atenção e que essa flexibilização não quer dizer relaxamento das medidas de proteção, pois se o número de casos da COVID-19 aumentar, a cidade retornará a fase laranja.

QUADRO 1 - Classificação dos níveis do plano de retomada de atividades econômicas e sociais da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

Níveis	Cores	Definição
Nível 1	Fase branca	Indica situação de atenção
Nível 2	Fase verde	Indica situação de atenção moderada
Nível 3	Fase amarela	Indica situação de atenção máxima
Nível 4	Fase laranja	Indica situação grave, aplicando-se <i>lockdown</i> parcial
Nível 5	Fase vermelha	Indica gravíssima aplicando-se <i>lockdown</i> total

FONTE: DECRETO N° 118/2020 DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ PUBLICADO EM 1° DE JUNHO DE 2020⁷.

Além disso, a taxa média de ocupação de leitos clínicos apenas da saúde pública (SUS) entre os dias 22 de maio e 26 de junho foi de 75,1% (valor mínimo: 50,0% e valor máximo: 93,0%) e dos leitos de UTI para o mesmo período foi de 93,3% (valor mínimo: 89,0% e valor máximo: 97,0%). Logo, as INFs de alcance individual, ambiental e comunitário ainda são necessárias (Quadro 2).

QUADRO 2 - Quadro 2-
Descrição das intervenções
não-farmacológicas (INFs).

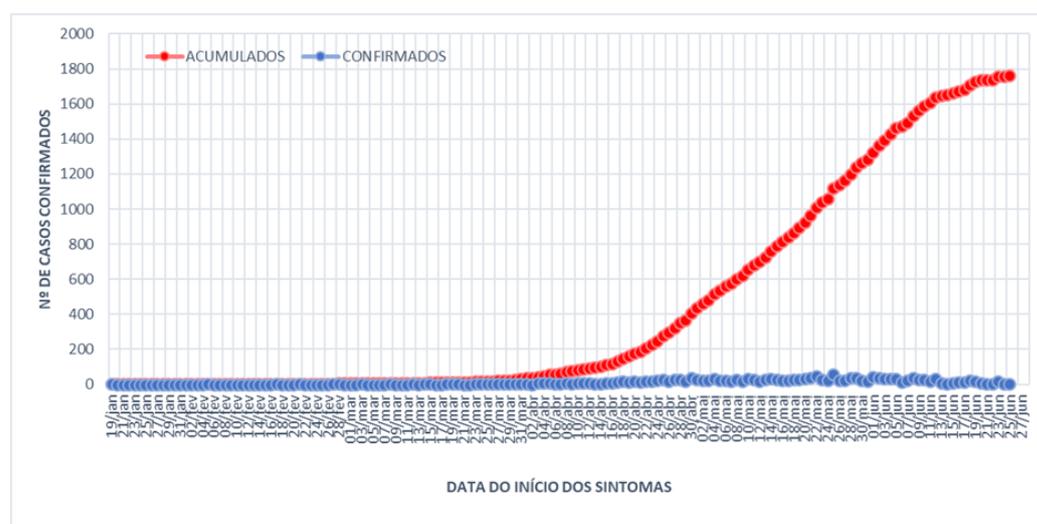
Nível de saúde pública com alcance individual
Lavagem das mãos; Etiqueta respiratória; Distanciamento social (isolamento de casos; a quarentena aplicada a contatos; e a prática voluntária de não frequentar locais com aglomerações de pessoas); Uso de máscaras não profissionais pela população geral.
Nível de saúde pública com alcance ambiental
Arejamento e exposição solar de ambientes; Limpeza rotineira de ambientes e superfícies.
Nível de saúde pública com alcance comunitário
Restrição ao funcionamento de escolas, universidades, locais de convívio comunitário e do transporte público; Restrição ao funcionamento outros locais onde há aglomeração de pessoas, como eventos sociais, esportivos, teatros, cinemas e estabelecimentos comerciais, que não são caracterizados como prestadores de serviços essenciais.

REFERÊNCIA: GARCIA & DUARTE, 2020 ⁸.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 26 DE JUNHO DE 2020

Até 26 de junho de 2020, foram notificados 5.942 casos suspeitos e confirmados da COVID-19. Dentre eles, 5.333 foram casos de Síndrome Gripal (SG) (indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza) e 609 casos (dados acumulados independentemente das altas hospitalares) de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados (SRAG-H) (SG que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto) em Campos dos Goytacazes - RJ. Entre o total de casos notificados, 1.761 foram confirmados (isto é, apresentaram resultado de carga viral detectável para SARS-CoV-2 por meio do exame RT-PCR – sigla em inglês para Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction ou anticorpo reagente para SARS-CoV-2 por meio do teste rápido) (Figura 1).

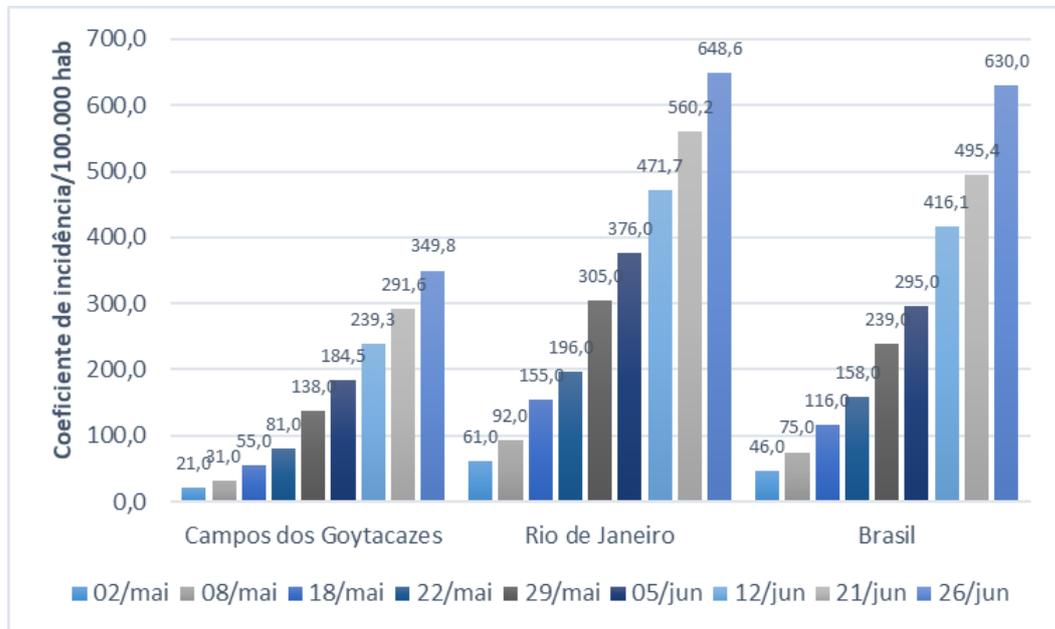
FIGURA 1 - Casos confirmados e acumulados da COVID-19 em Campos dos Goytacazes - RJ até 26 de junho de 2020.



ABREVIATURAS: COVID SIGNIFICA CORONAVIRUS DISEASE (DOENÇA DO CORONAVÍRUS), ENQUANTO "19" SE REFERE A 2019, QUANDO OS PRIMEIROS CASOS EM WUHAN, NA CHINA, FORAM DIVULGADOS PUBLICAMENTE PELO GOVERNO CHINÊS NO FINAL DE DEZEMBRO. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 26 DE JUNHO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

Ao considerar o número de casos acumulados da COVID-19 (Figura 1), ainda não é possível observar tendência de estabilização na curva de crescimento, assim como no coeficiente de incidência da doença na cidade (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional da cidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para 2018) (Figura 2).

FIGURA 2 - Coeficiente de incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes observado na cidade de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no país até 26 de junho de 2020.



Abreviaturas: COVID -19 – Coronavirus disease 2019; hab - habitantes. O coeficiente de incidência foi calculado a partir da projeção populacional estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2018. Fonte: Organização Mundial de Saúde¹; Painel coronavírus COVID-19 do Estado do Rio de Janeiro; e Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 26 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 (SG E DE SRAG) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Entre os 1.761 casos confirmados da doença (SG mais SRAG) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, 1.047 (59,0%) são homens; a maior parte dos casos (32,8%) está entre 30 e 39 anos de idade, independentemente do sexo (Figura 3). Foram notificados apenas 1,7% de casos confirmados da doença entre crianças e adolescentes.

Figura 3 – Distribuição por faixa etária e sexo dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 26 de junho de 2020.

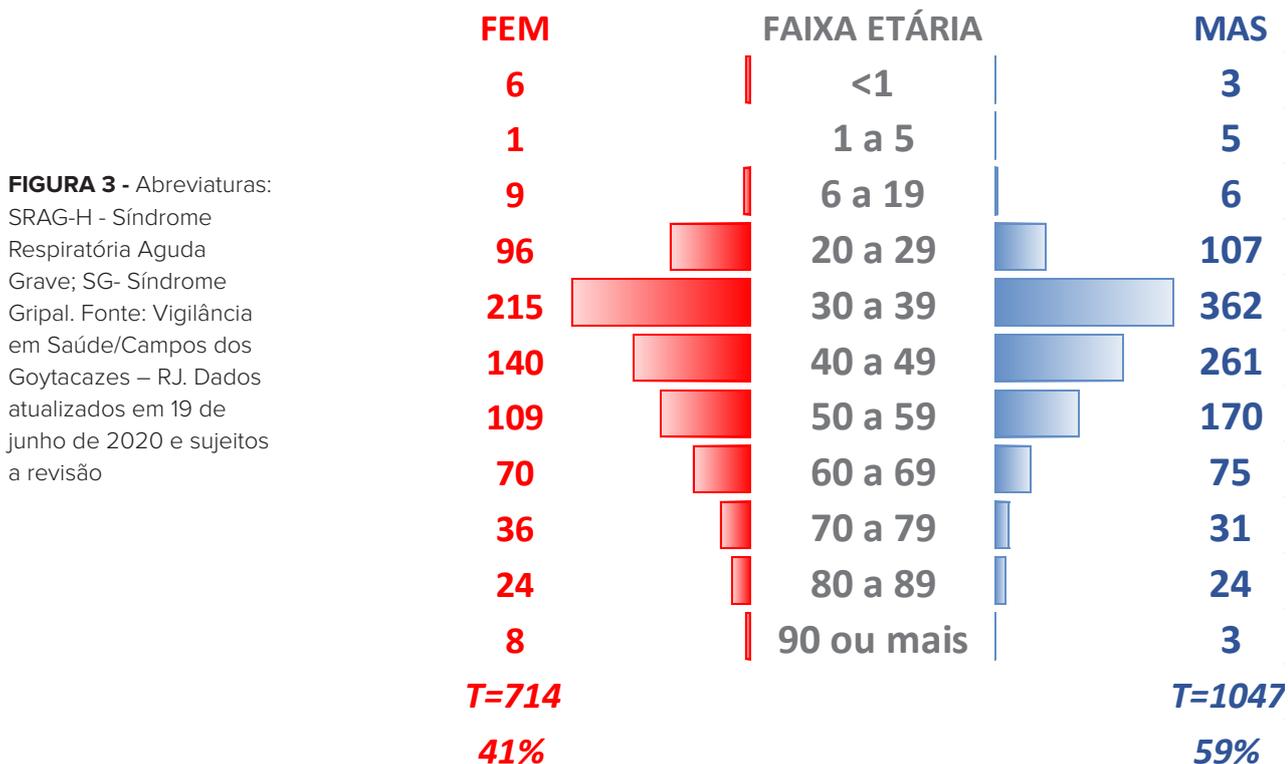


FIGURA 3 - Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 19 de junho de 2020 e sujeitos a revisão

Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; FEM – feminino; MAS – masculino; T – total. Fonte: Vigilância em Saúde/ Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 26 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

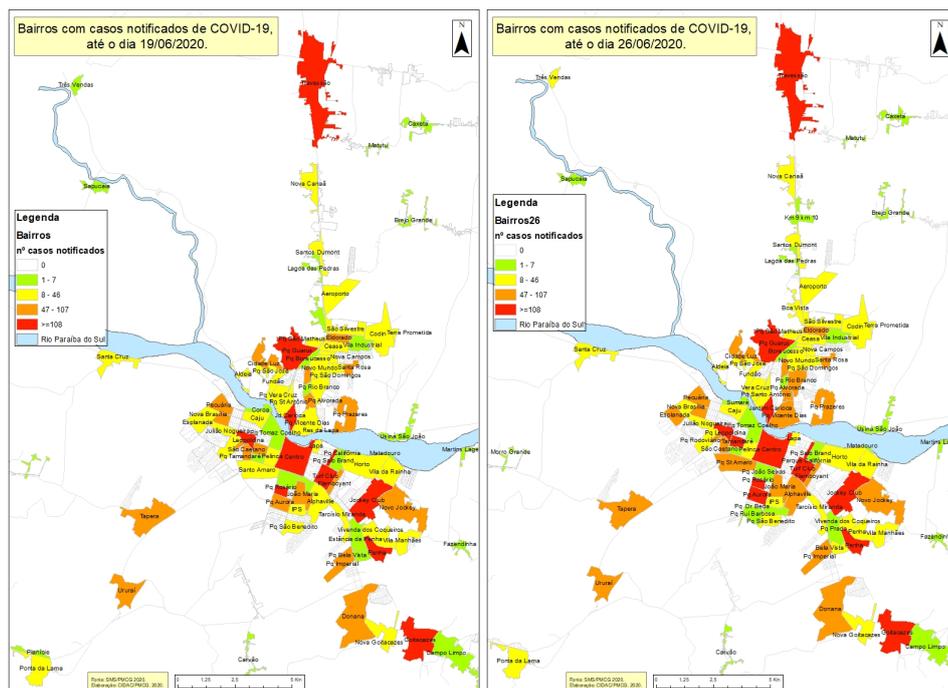
COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 19 DE JUNHO DE 2020

Entre os 1.761 casos confirmados da doença na cidade, 344 (19,5%) são em profissionais de saúde e 55 (3,1%) em profissionais da segurança pública.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS COMO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19 NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 26 DE JUNHO DE 2020.

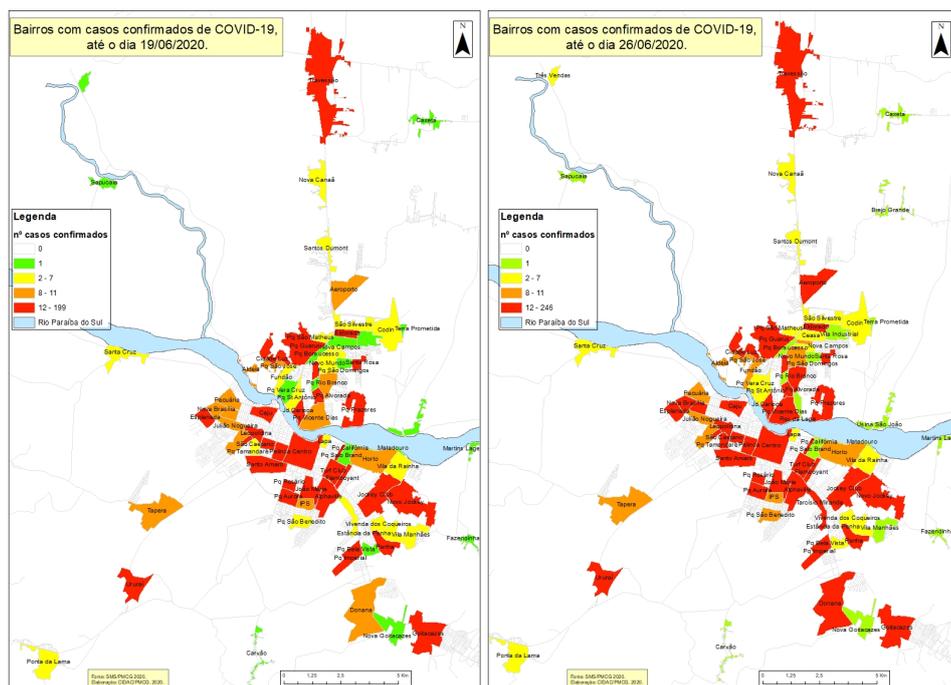
O número de casos notificados por SG e por SRAG está distribuído basicamente por toda a cidade (Figura 6). Observa-se também aumento no número de casos com confirmação laboratorial da doença (Figura 7).

FIGURA 6 - Distribuição geográfica dos casos notificados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 19 de junho (esquerda) e 26 de junho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Grial. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 19 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

FIGURA 7 - Distribuição geográfica apenas dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 19 de junho (esquerda) e 26 de junho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Grial. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 26 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

CASOS CONFIRMADOS POR BAIRRO

3º Distrito.....	1	Mineiros.....	1	Parque São Benedito.....	8
Aeroporto.....	13	Morro do Coco.....	13	Parque São Caetano.....	32
Alphaville.....	16	Murundu.....	1	Parque São Domingos.....	1
Alta de Areia.....	1	Mussurepe.....	1	Parque São Jorge.....	1
Areal.....	1	Nova Campos.....	2	Parque São José.....	9
Babosa.....	3	Nova Goitacazes.....	1	Parque São Matheus.....	3
Baixa Grande.....	4	Novo Eldorado.....	4	Parque São Silvestre.....	5
Barão de Visconde.....	2	Novo Jockey.....	17	Parque Saraiva.....	1
Barro Branco.....	1	Pavuna.....	1	Parque Tamandaré.....	51
BR-101.....	1	Pecúária.....	11	Parque Tarcísio Miranda.....	17
Caju.....	16	Pelinca.....	13	Parque Tropical.....	2
Calabouço.....	11	Penha.....	29	Parque Vera Cruz.....	2
Campo Novo.....	2	Pernambuca.....	1	Parque Veredas.....	5
Capão.....	1	Pituba.....	1	Parque Vicente Dias.....	12
Carvão.....	1	Ponta da Lama.....	5	Parque Vila Amaral.....	1
Caxeta.....	1	Ponta Grossa dos Fidalgos.....	3	Privilége.....	1
Caxias de Tocós.....	1	Ponto de Coqueiros.....	1	Quilombo.....	4
Centro.....	246	Parque Aldeia.....	11	Residencial Veredas.....	2
Chapéu de Sol.....	1	Parque Alvorada.....	10	Rio Preto.....	1
Cidade Luz.....	6	Parque Aurora.....	31	Santa Cruz.....	4
Codin.....	7	Parque Bandeirantes.....	7	Santa Maria.....	3
Conjunto Antônio F. de Souza.....	1	Parque Barão do Rio Branco.....	5	Santo Amaro.....	7
Conselheiro Josino.....	4	Parque Bela Vista.....	2	Santo Antônio.....	2
Custodópolis.....	10	Parque Boa Vista.....	4	Santo Eduardo.....	2
Donana.....	12	Parque Bonsucesso.....	1	São Fidélis.....	1
Dores de Macabu.....	14	Parque Califórnia.....	50	São Francisco.....	2
Eldorado.....	3	Parque Cidade Luz.....	18	São Martinho.....	2
Espírito Santinho.....	1	Parque Corrientes.....	12	São Sebastião.....	6
Estância da Penha.....	3	Parque Eldorado.....	13	Sapucaia.....	1
Farol.....	22	Parque Esplanada.....	16	Saturnino Braga.....	7
Fazenda Lagamar.....	1	Parque Fazendinha.....	1	Solar da Penha.....	2
Flamboyant.....	33	Parque Fundão.....	5	Tapera.....	10
Fundão.....	5	Parque Imperial.....	18	Terra Prometida.....	1
Goitacazes.....	48	Parque João Maria.....	17	Tocós.....	7
Guandu.....	2	Parque Julião Nogueira.....	12	Travessão.....	37
Guarus.....	52	Parque Lebrecht.....	3	Três Vendas.....	4
Horto.....	9	Parque Leopoldina.....	42	Turf Club.....	48
Ibitioca.....	2	Parque Maciel.....	2	Ururá.....	26
Ignorado.....	16	Parque Nova Brasília.....	15	Usina São João.....	1
Imbetiba.....	1	Parque Nova Canaã.....	4	Varanda do Visconde.....	5
IPS.....	11	Parque Novo Mundo.....	8	Venda Nova.....	5
Jardim Alegria.....	1	Parque Prazeres.....	28	Vila da Rainha.....	6
Jardim Boa Vista.....	3	Parque Presidente Vargas.....	22	Vila do Sol.....	1
Jardim Carioca.....	43	Parque Rio Branco.....	8	Vila Industrial.....	1
Jardim Caxias.....	1	Parque Rodoviário.....	23	Vila Isabel.....	1
Jardim Ceasa.....	3	Parque Rosário.....	59	Vila Manhães.....	1
Jardim das Acácias.....	3	Parque Salo Brand.....	1	Vila Menezes.....	2
Jardim Marileia.....	1	Parque Santa Ana.....	1	Vila Nova.....	3
Jockey Club.....	111	Parque Santa Clara.....	8	Vila Verde.....	1
Lagoa de Cima.....	1	Parque Santa Helena.....	9	Visconde de Ururá.....	4
Lapa.....	5	Parque Santa Maria.....	1	Vivenda dos Coqueiros.....	7
Leme.....	1	Parque Santa Rosa.....	12	Zona rural.....	1
Loteamento Sonho Dourado.....	1	Parque Santo Amaro.....	17	Zuza Mota.....	1
Martins Lage.....	1	Parque Santo Antônio.....	5		
Matadouro.....	1	Parque Santos Dumont.....	3	TOTAL.....	1741

CONCLUSÃO

As medidas tomadas em meados de março ajudaram no desaceleramento do crescimento da curva epidêmica do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na cidade e, após três meses sob medidas de isolamento social mais severas, a cidade irá vivenciar maior flexibilização com, por exemplo, abertura do comércio e de templos religiosos. Contudo, diante do contexto de ausência de imunidade prévia na população humana, de vacina contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2), bem como de tratamento farmacológico específico, as INFs de alcance individual, ambiental e comunitário ainda são fundamentais para reduzir a demanda instantânea por cuidados de saúde e mitigar as consequências da doença sobre a saúde das populações, incluindo a minimização da morbidade e da mortalidade associadas.

MEDIDAS ADOTADAS

- o NOVO: Início da testagem em massa em diferentes grupos, entre eles: comerciários, trabalhadores da limpeza pública, segurança pública, bombeiro militar, polícia militar, civil e federal, em vista de orientar para o isolamento social e, conseqüentemente, reduzir o número de reprodução da doença.
- o Início da investigação laboratorial por teste rápido dos casos suspeitos da COVID-19 a partir da avaliação inicial pelo aplicativo Dados Bem.
- o Criação do “Campos Daqui Para Frente”, plano de retomada de atividades econômicas e sociais e transição gradual das medidas de isolamento social em Campos frente à Covid-19.
- o Criação do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus, com 29 leitos de UTI e 60 leitos de internação.
- o Criação e transformação de 154 leitos para atendimento exclusivo aos casos de Covid, sendo 56 leitos de UTI.
- o Criação da central telefônica 192 para atendimento 24 horas por dia a casos suspeitos de coronavírus.
- o Adaptação do Laboratório Regional do Hospital Geral de Guarus (HGG) para análise de exames de detecção da Covid-19.
- o Implantação do aplicativo Dados do Bem, disponível gratuitamente, que permite identificar a concentração de transmissão e análise da evolução da imunidade na população.
- o Aquisição de kits para teste rápido de coronavírus.
- o Distribuição de testes rápidos para as forças de segurança e para as instituições hospitalares (saúde ocupacional).
- o Aquisição de novos materiais para as unidades de saúde.
- o Obrigatoriedade do uso da máscara nos locais públicos.
- o Suspensão temporária dos atendimentos ambulatoriais na rede municipal de Saúde.
- o Suspensão temporária das cirurgias eletivas na rede própria e contratualizada, com exceção das cirurgias oncológicas e cardiológicas.
- o Higienização sanitária periódica das unidades de saúde, terminais rodoviários e Centro da cidade, com aquisição de novos equipamentos.
- o Aquisição de duas ambulâncias zero quilômetro para suporte no atendimento aos casos de coronavírus ou suspeitos.
- o Autorização para relocação de médicos, a fim de suprir a demanda da população em caso de necessidade.
- o Realização de nova licitação para a compra de insumos hospitalares.
- o Criação de uma sala de apoio na Vigilância Epidemiológica para acompanhar casos de coronavírus e possíveis isolamentos.
- o Manutenção do atendimento no Núcleo de Auditoria, Controle e Avaliação para pacientes de Oncologia, Hemodiálise e Cateterismo.
- o Manutenção das viagens de pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio, para oncologia e revisão pós-operatório.
- o Orientação de funcionários para reforçar o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o fluxograma de atendimento para possíveis pacientes com sintomas da doença.
- o Capacitação de profissionais de saúde para atendimento aos casos de COVID-19.
- o Proibição no corte do fornecimento de água por tempo indeterminado.
- o Prorrogação no prazo de vencimento das contas de água dos consumidores que pagam a tarifa social e pequenos comerciantes.
- o Garantia de aumento de 15% no consumo médio de água do consumidor sem custo adicional na conta.
- o Prorrogação no prazo de pagamento dos débitos municipais (IPTU e ISSQN fixo) com vencimento entre 18 de março de 2020 e 30 de abril de 2020 para o dia 10 de julho de 2020.
- o Intensificação da fiscalização aos estabelecimentos comerciais para evitar preços abusivos e venda de produtos de procedência duvidosa.
- o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre Procon e farmácias de Campos para manter o preço de custo do álcool gel.
- o Criação do abrigo para pessoas em situação de rua, nas instalações do antigo Hospital Manoel Cartucho.
- o Doação de 22 sabonetes e 18 mil litros de água sanitária às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.
- o Abertura de novos canais para atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica.
- o Fechamento dos estabelecimentos comerciais, com exceção dos supermercados, mercados, açougues, farmácias e estabelecimentos que comercializam alimentos, água, gás, combustível, artigos de armarinho e material de construção.
- o Fechamento dos bares e restaurantes, com liberação apenas para entrega (delivery).
- o Novo horário para as feiras livres, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros de pequeno porte, quitandas e centros de abastecimento de alimentos; lojas de venda de alimentação para animais; distribuidores de gás; lojas de venda de água

- o mineral; e padarias, que passam a funcionar de segunda a sábado, das 5h às 20h, e aos domingos, das 5h às 14h, devendo adotar medidas de controle de entrada e saída de clientes.
- o Restrição ao atendimento presencial ao público nos bancos, casas lotéricas, agências de créditos e afins, limitado a 30% da capacidade física do local, mantidos os cuidados para evitar aglomerações e garantir a higienização das pessoas.
- o Realização da Operação Fique em Casa, para fiscalizar e autuar estabelecimentos que descumprem as medidas de isolamento.
- o Controle de acesso ao Mercado Municipal, com a instalação de quatro pontos de entrada, com higienização das mãos e orientação ao público.
- o Criação do Pit Stop Caminhoneiro Contra o Coronavírus, com suporte em saúde e serviços aos caminhoneiros que passam por Campos.
- o Criação de barreiras sanitárias nos acessos a Campos.
- o Redução em 50% da capacidade de lotação dos veículos do transporte público.
- o Determinação, no transporte público, de que só circulem veículos em que seja possível abrir as janelas, garantindo a circulação de ar.
- o Proibição do embarque e desembarque de passageiros de ônibus intermunicipais ou interestaduais no Terminal Rodoviário Roberto Silveira.
- o Parceria com o SEST/SENAT para oferecer testes de Covid-19 a motoristas e cobradores de ônibus e das vans do transporte alimentador.
- o Suspensão das aulas na rede municipal de ensino.
- o Distribuição de kits de alimentos para os alunos matriculados, no período de suspensão das aulas.
- o Suspensão de todos os eventos culturais.
- o Suspensão de todos os eventos esportivos.
- o Criação de canal com videoaulas de atividades esportivas.
- o Criação de canal com videoaulas para os idosos.
- o Decreto de Estado de Calamidade Pública no Município (Decreto 062/2020, publicado no Diário Oficial do dia 20 de abril).
- o Definição de novo horário para expediente interno nos órgãos públicos municipais, que passa a ocorrer das 9h às 13h.
- o Fechamento das repartições municipais ao atendimento público.
- o Suspensão dos cursos e eventos promovidos pelos órgãos municipais.
- o Liberação dos servidores municipais considerados de grupo de risco (acima de 60 anos, gestantes, pacientes oncológicos e imunocomprometidos) sem corte de salário.
- o Liberação de servidores para trabalho em sistema home office.
- o Suspensão do cadastramento anual dos servidores do Previcampos no mês de aniversário.
- o Publicação diária de boletim com atualização dos casos confirmados, suspeitos e descartados de coronavírus em Campos.
- o Publicação semanal do Informe Epidemiológico, com descrição do número de casos de coronavírus por bairro e idade.
- o Divulgação diária de material informativo e de esclarecimentos no portal e nas redes sociais da Prefeitura de Campos.

Para ver mais medidas adotadas para o combate da COVID-19 visite o link < <https://cidac.campos.rj.gov.br/coronavirus/>>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation. Disponível em < <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 26 de abril de 2020.
2. RIO DE JANEIRO, BRASIL. Painel Coronavírus COVID-19. Secretária Estadual de Saúde. Vigilância em Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>>.
3. MARKEL H, STERN AM, NAVARRO JA, MICHALSEN JR, MONTO AS, DIGIOVANNI C. Nonpharmaceutical influenza mitigation strategies, US communities, 1918-1920 pandemic. Emerg Infect Dis. 2006;12(12):1961-4.
4. TEH B, OLSEN K, BLACK J, CHENG AC, ABOLTINS C, BULL K, et al. Impact of swine influenza and quarantine measures on patients and households during the H1N1/09 pandemic. Scand J Infect Dis. 2012;44(4):289-96.
5. ANDERSON RM, HEESTERBEEK H, KLINKENBERG D, HOLLINGSWORTH TD. How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic? Lancet. 2020;395(10228):931-4.
6. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Decreto Nº 118/2020: Institui o plano de retomada de atividades econômicas e sociais – Campos daqui para frente, prevenindo a transição gradual das medidas de isolamento social, como meio de combate à disseminação do coronavírus (COVID-19). Acesso em 7 de junho de 2020. Disponível em: <https://transparencia.campos.rj.gov.br/attachments/1c3e3e197264fa4b3263ab28ddccb69b18d3563d/store/2eb5b50b957e57d286e4dde9c3edf82e9c24bf689c834365fdf2012e4e3e/DO+ON+LINE+604+01+JUNHO+2020+ass+suplemento.pdf>.
7. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Informe epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes - RJ, No 10/2020. 2020.
8. GARCIA LP, DUARTE E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras. 2020;29(2):e2020222.